

## Programa de capacitação técnica coletiva em inclusão digital

Letícia Cristina de Oliveira<sup>1</sup>

Maria Teresinha Siscaro de Carvalho<sup>2</sup>

As novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) estão cada vez mais presentes nos domicílios brasileiros. Um estudo realizado em aproximadamente 24 mil domicílios, entre 2009 e 2010, pelo Centro de Estudos sobre as TIC (CETIC.br), do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), constatou que a proporção de domicílios com computadores passou de 32% para 35%, em 2010, o que representa um crescimento de três pontos percentuais em relação a 2009. E a proporção total com acesso à internet em 2010 é de 27%, 3% a mais do que 2009.

Paralelamente ao avanço das TIC, surgiram estudos com foco nas desigualdades de acesso à telefonia, aos computadores e modems, que deram origem, nos Estados Unidos em 1995, ao termo digital divide ou divisória digital em uma tradução livre. No Brasil, as políticas que derivaram desses estudos e tiveram como objetivo diminuir essas diferenças ajudaram a popularizar o conceito de “inclusão digital”, que é proporcionar ao usuário a apropriação dessas tecnologias como forma de transformação da realidade, fortalecimento de cidadania e construção de pensamento crítico.

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), acompanhando as tendências de mercado, elaborou, em 2010, o Plano Corporativo de Inclusão Digital da Embrapa (PCIDE), que se estruturou por meio de uma análise da demanda, não somente do mercado, mas também do interesse dos funcionários e colaboradores, com o objetivo de proporcionar meios para que empregados pouco ou nada familiarizados com as TIC tivessem acesso às tecnologias e orientações para um uso adequado.

---

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

<sup>2</sup> Embrapa Informática Agropecuária

A Embrapa Informática Agropecuária, aderindo ao Plano, mapeou que o público-alvo para a capacitação seriam os empregados e colaboradores interessados. A partir daí foi elaborado um Grupo de Trabalho contendo cinco empregados das áreas de Gestão de Pessoas, Tecnologia da Informação, Comunicação, Transferência de Tecnologia e Laboratório de Organização e Tratamento da Informação, (esse último vinculado à área de Pesquisa e Desenvolvimento) para a realização do Programa de Capacitação Técnica Coletiva de Inclusão Digital.

Para que a capacitação se efetivasse, foi disponibilizado um espaço para inclusão digital onde empregados e colaboradores tivessem livre acesso aos computadores destinados para esta finalidade, conforme M.Circ.DE-AF nº 001/12, de 15/02/2012. Uma das ações da primeira capacitação foi a realização de um levantamento na Unidade, por um questionário, com a finalidade de identificar o nível de conhecimento e recursos tecnológicos de cerca de 22 empregados e colaboradores interessados. Após análise constatou-se que a maioria tinha pouca ou nenhuma familiaridade com as TIC. Com o objetivo de suprir esse déficit o primeiro curso focou-se em um conteúdo programático introdutório e familiarização dos usuários, contendo noções de windows, internet e pacotes do OpenOffice, como forma de estimular a prática.

No final do ano de 2013 houve a demanda de uma nova capacitação. A aceitação foi imediata e com a aprovação da chefia iniciou-se a organização de um curso, abordando aspectos sobre o funcionamento da internet, sua importância e presença na vida dos indivíduos. A capacitação terá como principal objetivo instruir os participantes sobre o uso dos equipamentos com maior segurança. O conteúdo programático incluirá temas, como: golpes e ataques pela internet; contas e senhas; uso seguro e privacidade na internet; segurança de computadores, redes e dispositivos móveis. Além de apresentação oral, a capacitação incluirá a exibição de filmes que ilustrarão a temática e exercícios práticos para fixação do conteúdo ministrado. Uma das referências bibliográficas para esta instrução será a Cartilha de Segurança para Internet do Centro de Estudos, Resposta e Tratamento de Incidentes de Segurança (CERT), do Comitê Gestor da Internet (CGI) no Brasil.

O material didático foi desenvolvido pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) por meio de slides, exercícios práticos e dinâmicas em grupo.

Com o auxílio de parcerias externas, como o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) Campinas e Associação dos Empregados

da Embrapa (AEE) conseguiu-se a doação de treze livros com temas variados e de cinco pen-drives, respectivamente, para sorteios no decorrer da capacitação, que será finalizada no final de outubro deste ano.

Ao final da capacitação os participantes estarão aptos a utilizar os recursos da internet para aprimorar o conhecimento, contribuindo para que os mesmos estreitem suas relações com a tecnologia, inserindo-se melhor ao contexto da modernidade e utilizando-se destes recursos de uma forma mais segura.

Palavras-chave: Plano corporativo, inclusão digital, capacitação.